

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2018

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 006

Toca a incluir



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Mão Guia

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Associação Cultural para o Desenvolvimento da Percussão

Designação Associação Promotora do Ensino dos Cegos

Designação Bengala Mágica- Associação de Pais Amigos Familiares de Crianças e Jovens e Adultos Cegos e Baixa Visão

Designação Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Designação Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Toca a incluir

BIP/ZIP em que pretende intervir 3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
35. Rego (Bairro de Santos e PER)

Síntese do Projecto

Fase de execução

Objectivo1: Criar Orquestras de Percussão- 3 escolas(6 turmas) do AEFarruda e na escola da `MALA` (4 turmas) no AE Marquesa de Alorna e na EBLJI Vale de Alcântara (2turmas)
Objectivo2: Atuar na deficiência usando as TAA como novo recurso educativo em 2 Unidades Autismo e 3 de Multideficiência (AEFA) Criar o ATL misto 'Música e Movimento' - crianças cegas e normovisuais.
Objectivo3: Rede de Leitura inclusiva: sessões na biblioteca com adaptação de materiais ex: livros adaptados para cegos.

Fase de sustentabilidade

1. As escolas têm os instrumentos e podem articular com o PE e a Educação Musical, como atividade extra curricular ou com a associação que se compromete a acompanhar. 2. As unidades de multideficiência ficam com um novo recurso educativo e um instrumento de intervenção. No ano letivo seguinte a associação compromete-se a desenvolver as atividades de Terapias Assitidas por Animais e a replicar os "ATLs de férias". 3. A biblioteca fica com recursos para um núcleo braille e de inclusão.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O quadro estratégico "Educação e Formação 2020" - CE coloca a tónica no crescimento inclusivo e reforço da capacitação pelas competências transversais. Escolhemos intervir no território a partir da escola e onde já temos abertura no terreno. Na escola da "Mala" (Bip 35 Bairro de Santos ao Rego): os alunos provêm de 3 zonas de realojamento social num território multicultural (178 alunos - 65 provêm de "minorias" étnicas e países estrangeiros). O PE (2017-2021) do Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna, salienta - baixa taxa de sucesso escolar e fraco envolvimento dos familiares na vida escolar; a necessidade de tornar as aprendizagens mais estimulantes e desenvolver competências pessoais, sociais e culturais para maior envolvimento dos alunos na escola. Nas escolas do Bip 3- Agrupamento Francisco de Arruda: o PE realça a promoção dos valores para a igualdade de oportunidades e a criação de uma escola mais inclusiva. Este Agrupamento têm 103 alunos com necessidades educativas especiais, existem 2 Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espetro do Autismo (EB Francisco de Arruda e Raul Lino), 2 Unidades de Apoio Especializado para Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita (EB Francisco de Arruda e Santo Amaro). 690 alunos beneficiam de ASE, ou seja 57 % da população escolar. No eixo de intervenção prioritária ambos os PE propõem melhorar a reduzida interação Escola-Família e a fraca valorização da escola.

Temática preferencial

Inclusão e Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

Toca a Incluir é um projeto formativo na área da inclusão social e prevenção, cuja estratégia geral assenta no envolvimento da criança, da escola, da família, do bairro e da comunidade. Aposta na Música, nas Terapias Assistidas por Animais (TAA) e na Leitura como alavancas de (re)qualificação. Propõe: 1) Música nas escolas: criar orquestras de percussão - Bombos, caixas e timbalões. A experiência e a dinâmica da aprendizagem da percussão complementam as competências escolares convencionais, mobilizam um conjunto de princípios e práticas que valorizam a cooperação e o trabalho coletivo e estimulam o pensamento crítico e a criatividade. As competências escolares são uma forma de contrariar as barreiras sociais ligadas ao meio familiar e ao seu capital social e cultural (Bourdieu, 1984). As "orquestras" são uma fonte de competências transversais que permitem intervir na melhoria da inter relação entre a criança, a escola, a família, e a comunidade e promover a inclusão. 2) Atuar com metodologias inovadoras na educação para a inclusão e na capacitação das crianças portadoras de deficiência. Introduzir as TAA durante todo o ano letivo nas unidades de "Multideficiência e Autismo" como ferramenta complementar ao trabalho desenvolvido pelas suas equipas; Criar um ATL de Férias inclusivo "Música e Movimento" (ritmo, música com o corpo, com voz, com a natureza, etc) para crianças cegas e/ou com



baixa visão, e os seus pares normovisuais - apoiado por parceiros estratégicos. 3) Leitura: criar na biblioteca um núcleo de leitura inclusiva. Sessões abertas à comunidade: família e escola. Criação e uso de recursos adaptados e que, numa mesma sessão, podem ser partilhados por utilizadores com e sem deficiência (s) - livros para cegos, língua gestual, etc. As sessões visam contribuir para a formação dos utilizadores e criar uma área de inclusão que traz à Biblioteca novos leitores.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a Inclusão e a Prevenção pela criação de "Orquestras de Percussão" em 5 escolas (Bip 3 e Bip 35) nas turmas de 3º/ 4ª ano. As dinâmicas do ensino da percussão criam uma educação ativa, participada e capacitam para: aprender a aprender; construir relacionamentos positivos; melhorar a auto estima; organizar a aprendizagem face à tentativa e erro; diminuição do medo de falhar; aprender comportamentos de resiliência; de auto disciplina; de perseverança; de empatia; melhorar competências. Indiretamente, são um reforço qualitativo à aprendizagem escolar. Respondem à diversidade dos alunos. Promovem a confrontação positiva, de si e para com os outros, levando ao desenvolvimento de hábitos saudáveis para o exercício da cidadania. Aumentam a percepção da escola como um "lugar" seguro. São também metas: levar estas "orquestras de escola" a agir, em datas significativas, entre si e na comunidade. Impulsionar a aproximação da família à criança e à escola. Contribuir para um processo social participado: os indivíduos que participam; os que disseminam a experiência na comunidade; as apresentações públicas (que facilitam o reconhecimento social da comunidade no exterior). Ter um impacto positivo, na escola, na família, no "lugar", e dentro e fora do bairro. A música: é a ferramenta da inclusão social. Pode alargar o bairro à cidade, promover a sociabilização e a coesão territorial. Viabiliza um enriquecimento e valorização cultural da criança, da família e da comunidade.

Sustentabilidade

As "orquestras" ficam formadas e aptas a atuar nos anos seguintes. Os participantes podem apresentar publicamente o saber adquirido, quer dentro da comunidade escolar quer na comunidade em geral. Cada escola ficará na posse de um conjunto completo de instrumentos. A existência dos recursos materiais nas



escolas e na Associação será determinante na execução e prossecução do Projeto. Estes recursos permitem que as "orquestras" tenham vários rumos e se organizem de acordo com as dinâmicas da comunidade escolar onde estão inseridas. Podem ser articuladas com: o Projeto Educativo de escola e com a Educação Musical; como atividade extra curricular; atividade sob a responsabilidade da associação de pais; atividade oferecida e organizada pela Associação, etc. Proporcionar abertura para alargamento do "projeto" a mais alunos e mais escolas e onde a Associação fará o acompanhamento do percurso dos alunos. A Associação compromete-se a acompanhar o desenvolvimento das orquestras, caso a escola o solicite, e a promover a criação de uma "entidade" com espaço físico próprio e procura de novos parceiros e ou patrocinadores.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a inclusão e a integração social de crianças portadoras de deficiência, em 2 eixos:

1) Multideficiência e Autismo (Unidades Agrupamento Escolas Francisco Arruda) utilizando a metodologia - Terapias Assistidas por Animais - TAA, como ferramenta de intervenção complementar ao plano curricular do aluno. Introduzir de forma planeada cães de terapia nas atividades para potenciar o trabalho desenvolvido pelas equipas de cada Unidade. Em cooperação com a coordenação e com os professores de educação especial são delineados objetivos: globais - para cada unidade com base nas suas problemáticas e competências; individuais - de acordo com o plano individual do aluno. Pretende-se estimular a capacitação, as competências, e obter melhorias ao nível das áreas prioritárias. Desenvolver uma opção educativa flexível criando ambientes estruturados, securizantes e significativos. Assegurar um apoio complementar ao nível das terapias. Fomentar as Terapias Assistidas por Animais, como mais uma opção às práticas actuais uma vez que se adequam a diferentes contextos e apresentam efeitos positivos, tanto ao nível lúdico/educacional como terapêutico. Promover a participação destes alunos na "orquestra da escola".

2) Cegueira e baixa visão; ATLS de férias "música e movimento" para crianças cegas, baixa visao e normovisuais

Sustentabilidade

As unidades de multideficiência do agrupamento Francisco Arruda ficam com um novo recurso educativo e um instrumento de intervenção junto da sua população. No ano letivo seguinte a Associação desde que requisitada pelas unidades compromete-se a desenvolver as atividades de Terapias assistidas por Animais. As orquestras de escola devem integrar elementos das 2 unidades de multideficiência e das 2 de autismo. A Associação compromete-se a replicar os Atls de férias - "Música e Movimento" para que perdurem no tempo e dar-lhes



visibilidade para que se implementem.
Ambas as práticas tem intenção de sustentabilidade significativa.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Leitura Inclusiva:
Criar uma rede de leitura inclusiva como metodologia para inclusão incentivando a participação cidadã. Criar as sessões Ler IN - gratuitas, destinadas às Famílias e às escolas. Nestas sessões as dinâmicas interativas criam condições de leitura onde todos os leitores, com e sem deficiência(s), se ajudam a ler. Um experiência de inclusão diferenciada que age na cidadania ativa e no alargamento de horizontes de referência. Em cada sessão os recursos são adaptados- livros para cegos; língua gestual; leitores braille; etc por forma a permitir a co- leitura, a partilha de experiências e a igualdade de oportunidades entre leitores. Visa-se o aumento da literacia, a formação dos leitores, tornar os livros inclusivos mais acessíveis (dado o preço exagerado e a escassez no mercado) e agir na inclusão e na cidadania ativa em contexto socio cultural. Dotar a biblioteca de recursos que possam servir de ignição para criar uma área de leitura inclusiva (acompanhando a rede de bibliotecas escolares onde o projecto "todos juntos podemos ler" iniciou a criação de áreas de leitura inclusiva).

Sustentabilidade

Esta actividade permite uma maior abertura da biblioteca a toda a comunidade e de forma inclusiva trazendo -lhe novos leitores, nomeadamente os leitores cegos. Os materiais e recursos (livros, entre outros) adaptados para dinamizar as sessões podem posteriormente circular na rede de bibliotecas permitindo o alargamento das áreas de leitura inclusiva a mais bibliotecas municipais. A associação compromete-se a dar continuidade à actividade incentivando o alargamento à Rede. A Biblioteca de Belém pretende constituir um Núcleo de Documentação Braille.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1

Toca a Inlcuir

Descrição

Estabelecimento dos critérios de selecção para integrar a orquestra (coordenado com os professores titulares de turma).
Formação da orquestra de escola - instrumentos tradicionais Portugueses: Bombos, Timbalões e Caixas.
Aulas de percussão; coordenação motora; coreografia;
Criação de reportório para atuação em Público - escola e comunidade. Preparativos finais para encerramento do ano

	letivo.
Recursos humanos	1 Coordenador Pedagógico 1 Maestro 1 Voluntário 5 coordenadores de escola 10 Professores titulares
Local: morada(s)	Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB1 JI Raul Lino; Escola Básica Francisco de Arruda. Escola EB1 JI Mestre Arnaldo Louro de Almeida. Escola EB1JI Vale de Alcântara.
Local: entidade(s)	Agrupamento de Escolas Francisco Arruda; Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna. Agrupamento de Escolas Manuel da Maia.
Resultados esperados	As orquestras de percussão - instrumentos tradicionais portugueses - ficam autónomas, capazes de atuar e no ano seguinte continuarem a sua atividade. Cada Escola fica na posse de um conjunto de instrumentos, garantia de sustentabilidade autonomia que possibilita o seguimento da atividade inserindo - a no Pojeto de escola e expressão musical ou como atividade autónoma e apoiada pela associação. Esperamos ver resultados positivos em cada participante ao nível das competências transversais - "Soft skills": na relação consigo, com os colegas, com a escola, com a família e também ao nível das aprendizagens escolares.
Valor	23298.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	242
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Terapias Assistidas Por Animais
Descrição	Quatro unidades de multideficiência e 2 unidades de autismo, do agrupamento Francisco Arruda, irão receber ao longo do ano sessões deTerapia Assistida por Animais com uma psicóloga (Pós graduada em Terapias Assitidas por Animais (ISPA), um ou mais cães treinados para essas intervenções, e um técnico de cinotecnia (docente na Pós Graduação de Terapias Assitidas por Animais - ISPA).O trabalho a desenvolver nestas unidades é articulado com a coordenação e os professores de Ensino Especial do agrupamento. Estabelecimento de metas a atingir propostas pelos professores de ensino especial tendo em conta o

programa individual do aluno dando relevo às áreas de intervenção prioritárias: melhorar a motricidade fina e global, a relação interpessoal e a comunicação, o equilíbrio motor global e a interação com o ambiente. As sessões são semanais (mínimo 1 vez por semana) e podem ser individuais ou de grupo consoante os objectivos de cada unidade. Avaliação de resultados.

Recursos humanos	8 Professores Ensino Especial 6 Assistentes Operacionais 1 psicólogo 1 técnico de cinótecnica 1 cão treinado e formado no ISPA na pós- graduação de terapias assistidas por animais
Local: morada(s)	4 Unidades de Multi deficiência e 2 Unidades de Autismo do Agrupamento Francisco de Arruda
Local: entidade(s)	Escola EB1 JI Raul Lino; Escola EB1 JI Santo Amaro; Escola EB Francisco de Arruda.
Resultados esperados	Espera-se que os utentes destas unidades melhorem as competências ao nível neurológico e motor. Espera -se seleccionar alguns dos utentes para poderem integrar a orquestra da sua escola.
Valor	11287.00 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	20
Objectivos específicos para que concorre	2

Actividade 3 Atl inclusivo "Música e Movimento"

Descrição ATL de exploração sonora musical "Música e Movimento" para crianças cegas, baixa visão e normovisuais em estreita relação de ação- interação. Realizado durante os períodos de férias lectivas (instalações da APEC) e leccionado por um professor de música experiente no trabalho com crianças cegas. Divulgação entre parceiros e outros meios de comunicação na rede social. Os conteúdos abordam: o movimento e o ritmo; movimento organizado; a voz; o corpo como instrumento musical; exploração dos sons do corpo; Percussão corporal; O grupo como um corpo; a voz; os materiais e os objectos; Os materiais da natureza; reconhecimento táctil e auditivo; exploração sonora e textural de materiais recolhidos na natureza; objetos do quotidiano - reconhecimento táctil e auditivo; exploração sonora e textural de objetos do

quotidiano; organização e estruturação de esquemas sonoro musicais a partir dos materiais "não musicais". Exploração sonora de instrumentos musicais de percussão.

Recursos humanos 1 coordenador (pedagógico)
1 Professor Música
1 Animador

Local: morada(s) Associação Promotora do Ensino dos Cegos. Rua Francisco Metrass, nº 95, Campo de Ourique, 1350-141 Lisboa.

Local: entidade(s) Associação Promotora do Ensino dos Cegos

Resultados esperados Espera-se que as parcerias estratégicas para esta atividade criem condições de afluência significativas. Criar um ATL Inclusivo, em que crianças cegas e normo visuais partilhem as mesmas experiências na aprendizagem da música e movimento, e que possa ser replicado nos anos seguintes como atl ou dar origem a uma atividade regular de ensino de música para alunos cegos e normo visuais em simultâneo.

Valor 3629.00 EUR

Cronograma Mês 4, Mês 8, Mês 10

Periodicidade Pontual 3 vezes no ano e 5 dias cada ATL.

Nº de destinatários 30

Objectivos específicos para que concorre 2

Actividade 4 LER IN

Descrição Esta atividade tem como eixo central a leitura de livros infantis que são adaptados (por exemplo para braille e letra aumentada) e que permitem numa mesma sessão ter leitores com e sem necessidades especiais, nomeadamente leitores cegos e ou surdos, a partilhar os mesmos recursos. As sessões são dinamizadas sempre de forma diferente consoante a obra e o público e podem ter vários agentes: um leitor braille ; um prof de ensino especial; uma cadela (a Molly: Actividades| Educação Assistidas por Animais - uma metodologia moderna onde o recurso ao animal permite uma dinâmica diferenciada e integradora) e onde todos se ajudam a ler. Estimula-se a co-leitura, a partilha de experiências, a promoção da leitura braille ou da linguagem gestual, entre outros. Esta actividade cria condições de leitura novas onde a biblioteca tem a hipótese de apresentar ao público uma área de leitura inclusiva. As Sessões são abertas duas vezes por mês: uma para as famílias e uma para as escolas de forma a chegar à comunidade. Esta actividade permite uma maior abertura da biblioteca a toda a comunidade e de forma inclusiva trazendo -lhe novos leitores nomeadamente os leitores



cegos. Pretende começar se a atividade em Outubro 2018 e terminar em Agosto 2019.

Recursos humanos

- 1 coordenador pedagogico
- 2 Professores
- 1 psicólogo
- 1 Técnico de cinotecnia
- 1 tradutor braille
- 1 leitor braille
- 1 Intérprete Língua Gestual

Local: morada(s) Biblioteca de Belém

Local: entidade(s) A articular com a Divisão da Rede de Bilbliotecas Municipais da Câmara Municipal de Lisboa . A declaração de compromisso com intenção de colaboração é entregue na versão em papel desta candidatura.

Resultados esperados

Trazer novos leitores á bilioteca. Criar um núcleo de leitura inclusiva onde a partilha de recursos entre bibliotecas possa gerar um alargamento na rede. Aumentar as experiências de inclusão e a cidadania ativa. Criar na biblioteca um lugar de chegada para a comunidade - famílias e escolas. Divulgar os livros inclusivos. Aumentar a inclusão de leitores com deficiência(s). Fomentar na biblioteca (s) a criação de um núcleo de documentação Braille e cujo acervo possa transitar entre bibliotecas da rede.

Valor 11406.00 EUR

Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 250

Objectivos especificos para que concorre 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Maria Eduarda Pires

FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Carla Pinheiro (Coordenadora Ensino Especial)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Ruben Pestana (Maestro)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Maria João Brasil (prof. Ensino Especial)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Andrea Pimenta (prof. Ensino Especial)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Sara Sécio (Psicóloga - Terapias Assistidas por Animais)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



<i>Função</i>	Vania Nobre (prof. Ensino Especial)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Carla Grosso (Coordenadora de Escola)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Dulce Pinho (Coordenadora de Escola)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Intérprete Braille
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Intérprete Língua gestual
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Cinotecnia (Docente Terapias assistidas por Animais)
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	0
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira



Morador no bairro do projeto Não

Função Animador

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Jorge Laurentino (Professor de Educação Musical especializado em crianças cegas)

Horas realizadas para o projeto 0

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 2

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 1

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 175

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 367

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 30

Nº de destinatários mulheres 0

<i>Nº de destinatários desempregados</i>	0
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	492
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	0
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	0
Produtos/Elementos tangíveis da intervenção	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	4
<i>Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	5
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	2
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	2

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	18900.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	15400.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	2700.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	200.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	500.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	11920.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total 49620 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Mão Guia

Valor 49620.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Associação Bengala Mágica

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500.00 EUR

Descrição Apoio à promoção e divulgação do projecto.

Entidade Associação Promotora do Ensino dos Cegos

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 500.00 EUR

Descrição Apoio à divulgação, concretização e produção dos Atl inclusivo -Atividade 3.

Entidade Agrupamento de Escolas Francisco Arruda

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 2000.00 EUR

Descrição Apoio logístico e cedência de instalações para a realização das aulas de percussão e ensaios das orquestras de escola (Bip 3) .

Entidade Agrupamento de Escolas Marquesa de Alorna

Tipo de apoio Financeiro

Valor 2000.00 EUR

Descrição Apoio logístico e cedência de instalações para a realização das aulas de percussão e ensaios das orquestras de escola (Bip 35).

Entidade Associação Mão Guia

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 4800.00 EUR

Descrição Animador para a atividade 3; 1 Técnico de cinotecnia e um cão para a atividade 2, durante 8 meses.

TOTAIS



<i>Total das Actividades</i>	49620 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49620 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59420 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	542

